

# V SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

18 a 19 de Fevereiro de 2016

## O CONCEITO DE “SITUAÇÃO GEMELAR” EM LURIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Karina Fornazaro (Programa de Iniciação Científica, PIBIC/UEM, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Zaira Fatima de Rezende Gonzalez Leal (Programa de Iniciação Científica, PIBIC/UEM, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Silvana Calvo Tuleski (Programa de Iniciação Científica, PIBIC/UEM, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil).

contato: karina.fornazaro@hotmail.com

**Palavras-chave:** Situação gemelar. Gêmeos monozigóticos. Desenvolvimento da linguagem. Histórico-cultural.

O presente estudo tem como **objetivo** compreender o conceito de situação gemelar proposto por Luria (1902-1977), autor clássico da Psicologia soviética, e, a partir disso, realizar aproximações e distanciamentos entre os estudos atuais (2000-2015) sobre o tema e a teoria da Psicologia Histórico-cultural. O conceito é proposto a partir de um experimento realizado com gêmeos idênticos, também chamados monozigóticos ou univitelinos, que apresentavam atraso no desenvolvimento da linguagem, e que, conseqüentemente, prejudicava o desenvolvimento de outras funções psicológicas superiores.

Para entender como o desenvolvimento da linguagem está relacionado com os outros processos mentais complexos, Luria (1985) explica que a aquisição da linguagem produz mudança do conteúdo e da forma da atividade consciente da criança, ou seja, um salto qualitativo em seu processo de desenvolvimento. A linguagem reorganiza todas as funções psicológicas, criando novas formas de atenção, memória e imaginação, pensamento e ação. Para isso, é necessário que a relação das crianças com o mundo seja mediada, na qual os adultos transmitem o patrimônio cultural produzido pela humanidade, para que as elas se apropriem e internalizem os signos e instrumentos já existentes. Além disso, a linguagem assume tal importância no processo de desenvolvimento, que além de ser um instrumento de conhecimento, exerce também a função de reguladora dos processos psíquicos superiores.

Luria (1985) também explica como a linguagem está ligada à atividade lúdica. Entende-se que só por meio dos processos de abstração e generalização, a criança pode operar com o sentido das coisas e, assim, para que possa ter acesso aos significados das brincadeiras imaginativas, por exemplo, é necessário que certo grau de desenvolvimento da linguagem

## V SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

18 a 19 de Fevereiro de 2016

deva ter sido atingido. O mesmo ocorre como as atividades construtivas, em que é importante a formulação verbal de um projeto ou uma tarefa que determine a direção das ações para que elas sejam realizadas. (LURIA, 1985).

O experimento estudado, realizado com gêmeos monozigóticos, parte da ideia de que nestes casos, as influências genéticas seriam as mesmas para ambas as crianças, e assim seria possível identificar as influências ambientais no desenvolvimento da linguagem infantil. Luria (1985) observa que os gêmeos Liosha e Yura apresentam atraso no desenvolvimento da linguagem, propondo que um dos fatores para isto seria a “situação gemelar”. Esta situação remete à específica relação entre os gêmeos, que se compreendem em sua atividade prática conjunta, e que na comunicação com outras pessoas, uma das crianças responde pelas duas. Resultante disso, “os gêmeos não enfrentavam a necessidade objetiva de comunicação verbal com tanta frequência, como as outras crianças” (LURIA, 1985. p. 27), o que levava a um atraso de um em detrimento do outro.

A maneira encontrada pelo autor para suprimir este fator seria a separação dos gêmeos. Isso foi feito com a inclusão de uma reeducação especial da linguagem para o gêmeo menos desenvolvido. Assim, foi possível estabelecer quais avanços no desenvolvimento da linguagem foram conquistados apenas pela separação e quais foram conquistados por meio da reeducação. De acordo com Luria (1985), a supressão da situação gemelar permitiu que uma linguagem orientadora e narrativa surgisse e que a linguagem objetiva fosse separada da situação imediata, favorecendo a formação de frases formais, o desenvolvimento da compreensão da linguagem exterior, a significação da atividade lúdica e uma melhora na atividade construtiva. O treinamento especial recebido por um dos gêmeos acelerou o processo de desenvolvimento, fazendo com que a criança apresentasse uma atitude teórica em relação à linguagem, assumindo formas mais elaboradas e complexas de comunicação.

A partir do aparato teórico, a pesquisa voltou-se para entender como o conceito de situação gemelar foi citado, nos artigos científicos em que se apresentava e, verificar como as pesquisas atuais com gêmeos podiam estabelecer aproximações e distanciamentos com relação aos estudos de Luria e Vigotsky. A **metodologia** empregada foi revisão bibliográfica, com a busca dos estudos nos bancos de dados do Scielo, Portal da CAPES e Google acadêmico. Os descritores utilizados foram “situação gemelar” e “estudo com gêmeos monozigóticos”, que foram cruzados com “psicologia”, “histórico-cultural” e “educação”. Após a seleção dos artigos foram estabelecidos critérios de exclusão, que são publicações

## V SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

18 a 19 de Fevereiro de 2016

eminentemente biológicas; publicações que já teriam aparecido em outras bases; publicações em outras línguas; publicações que não tratassem de gêmeos monozigóticos e artigos publicados em revistas científicas. Logo, restaram vinte artigos. Com isso feito, foi possível realizar uma **análise quantitativa e qualitativa** dos estudos atuais. Na análise quantitativa foi possível observar que a maior parte (seis artigos) do conhecimento produzido sobre gêmeos monozigóticos parte dos pressupostos da Psicanálise, que não incorpora o conceito de situação gemelar em sua discussão. Apenas quatro estudos utilizam a perspectiva histórico-cultural. Isso demonstra a escassez de trabalhos que tratem do conceito proposto por Luria e que se aproximem das ideias apresentadas pelos autores soviéticos. Na análise qualitativa, que foi guiada por quatro questões norteadoras, os resultados se revelam semelhantes. As perguntas são: 1) O artigo cita o termo “situação gemelar”? Se sim, como é entendido o termo? 2) O artigo menciona o conceito proposto por Luria de situação gemelar? 3) O artigo trata sobre a linguagem e a relação dela com outros processos mentais? E com a atividade prática? 4) Se o artigo tratar do atraso no desenvolvimento da linguagem, ele traz uma visão biologizante ou idealista?

Com a discussão voltada para as respostas destas questões foi possível afirmar que muitos artigos (dezessete) não entendem ou identificam a influência da situação gemelar para o atraso no desenvolvimento da linguagem, ou por não fazer parte da área de conhecimento em que está sendo produzido o artigo (por exemplo os estudos que utilizam a psicanálise como abordagem teórica), como os autores Monteiro, Camargo e Toniolo (2002); Salco e Donelli (2014); David (2008); Goldoni (2011); Lucion e Ecosteguy (2011) e Maquez (2006). Ou por entender o atraso de desenvolvimento da linguagem por uma visão biológica ou idealista (Ex. Passos, 2011; Zanini, 2009; Mecca, 2011; Weber, 2007). Porém, com o entendimento do peso da apropriação cultural para a humanização e desenvolvimento das funções psicológicas superiores, apresenta-se na pesquisa a capacidade de oferecer uma reafirmação da superação das vertentes inatistas e materialista mecanicista.

Além disso, foi possível afirmar que os artigos que estão sendo produzidos atualmente são voltados para quatro temas. São eles: relação entre fatores ambientais e genéticos; relações parentais; diferenças na aquisição de habilidades (motoras, cognitivas ou de constituição da identidade) e, transtornos, psicopatologias e superdotação. Com isso, o resultado das práticas voltadas para a intervenção nos casos de atraso no desenvolvimento da

# V SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

18 a 19 de Fevereiro de 2016

linguagem é, em sua maioria, apenas fonoaudiológica (Ex. Barbeta, Panhoca e Zanolli, 2008; Gejão et al, 2014; Weber, 2007), sem perspectiva de supressão do fator de situação gemelar. Isso representa uma limitação de conhecimento acerca das formas de intervir nessas situações.

Como **resultados**, destaca-se com o estudo a importância entre educadores e pais para que sejam guiados ao conhecimento deste conceito proposto pela Psicologia histórico-cultural, que pode ser entendido nesta pesquisa. Sendo assim, a importância de se conhecer e intervir na situação gemelar e impedir que disparidades no desenvolvimento de habilidades culturais aconteçam nas crianças. Com isso, são abertos caminhos possíveis para mediar o desenvolvimento das mesmas e enriquecer o universo simbólico delas. As indicações de escassez de produção de conhecimento sobre o tema demonstradas nesta pesquisa permitem afirmar que novos estudos direcionados para o entendimento do desenvolvimento da linguagem e os fatores que determinam o atraso neste desenvolvimento são necessários.

## Referências

BARBETTA, Naraí Lopez; PANHOCA, Ivone; ZANOLLI, Maria de Lurdes. Aspectos fonoaudiológicos e pediátricos na linguagem de gêmeos monozigóticos. **Rev Paul Pediatr**, v. 26, n. 3, p. 265-70, 2008.

BARBETTA, Naraí Lopez; PANHOCA, Ivone; ZANOLLI, Maria de Lurdes. Gêmeos monozigóticos: revelações do discurso familiar. **Rev. soc. bras. fonoaudiol.**, São Paulo , v. 13, n. 3, p. 267-271, 2008 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S151680342008000300011&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151680342008000300011&lng=en&nrm=iso)>. Acesso on 24 Aug. 2015.

BARBETTA, Naraí Lopez; PANHOCA, Ivone; ZANOLLI, Maria de Lurdes. Sobre o desenvolvimento da linguagem de gêmeos monozigóticos. **Rev. CEFAC**, São Paulo , v. 11, supl. 2, 2008 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S151618462009000600004&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151618462009000600004&lng=en&nrm=iso)>. access on 07 Apr. 2015.

DAVID, Daniela Leite et al. Tríade de contato íntimo: Apego entre mãe e filhos gêmeos. **Revista Biociências**, v. 6, n. 1, 2008.

GEJAO, Mariana Germano et al. Evolução comunicativa em gemelares com atraso no desenvolvimento da linguagem. **Rev. CEFAC**, São Paulo , v. 16, n. 3, June 2014 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S151618462014000301013&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151618462014000301013&lng=en&nrm=iso)>. Access on 07 Apr. 2015.

## V SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

18 a 19 de Fevereiro de 2016

GOLDONI, Natálie Iani. Análise multidisciplinar da aquisição e do desempenho da linguagem em gêmeos univitelinos. **Revista de Iniciação Científica da FFC**, v. 11, n. 3, 2011.

LUCION, Marta Knijnik; ESCOSTEGUY, Norma. Relação mãe-cuidadores de gemelares no primeiro ano após o nascimento. **Revista brasileira de crescimento e desenvolvimento humano**, v. 21, n. 2, p. 307-318, 2011

LURIA, A. R.; YUDOVICH, F. I. **Linguagem e desenvolvimento intelectual na criança**. Tradução de José Cláudio de Almeida Abreu. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.

LURIA, A. R. O papel da linguagem nos processos psíquicos. Função reguladora da linguagem e seu desenvolvimento. In:\_\_\_\_\_. **Pensamento e Linguagem**: as últimas conferências. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985. Cap. 6.

MARQUEZ, Ilcéa Sônia Maria de Andrade Borba. Gêmeos: semelhança revelada. *Revista de Psicanálise*, n. 185, p. 26-34, março 2006

MECCA, Tatiana Pontrelli et al. Rastreamento de sinais e sintomas de transtornos do espectro do autismo em irmãos. **Rev Psiquiatr Rio Gd Sul**, v. 33, n. 2, p. 116-20, 2011.

MONTEIRO, Luciana de Carvalho; CAMARGO, Cândida Helena Pires de; TONIOLO, Mônica. Um estudo comparativo sobre o grau de comprometimento nos testes psicológicos de dois irmãos gêmeos univitelinos com esquizofrenia. **Psic**, São Paulo , v. 3, n. 1, jun. 2002 . Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1676-73142002000100008&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1676-73142002000100008&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 26 ago. 2015.

PASSOS, Carolina Sertã; BARBOSA, Altemir José Gonçalves. Características de superdotação em um par de gêmeos monozigóticos. **Psico-USF**, Itatiba , v. 16, n. 3, Dec. 2011 .Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-82712011000300008&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-82712011000300008&lng=en&nrm=iso)>. Access on 07 Apr. 2015.

SCALCO, Mariléia Orn; DONELLI, Tagma Marina Schneider. Os sintomas psicofuncionais e a relação mãe-bebês gêmeos aos nove meses de idade. **Temas psicol.**, Ribeirão Preto , v. 22, n. 1, abr. 2014 . Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-389X2014000100005&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X2014000100005&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em 29 ago. 2015.

WEBER, Danúbia Emanuele et al . Desenvolvimento do sistema fonológico de gêmeos monozigóticos com desvio fonológico: correlação a fatores genéticos e ambientais. **Rev. CEFAC**, São Paulo , v. 9, n. 1, p. 32-39, Mar. 2007. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S151618462007000100005&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151618462007000100005&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 01 Setem.

ZANINI, Rachel Schindwein. Maturidade mental em gêmeos univitelinos. **Rev Neurocienc**, v. 17, n. 1, p. 84-88, 2009.